

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA GRAU
LICENCIATURA

SONYANDERSON MELO SILVA

**NOS RASTROS DO BEACH TENNIS PARA
CONTRIBUIÇÕES ÀS MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO
FÍSICA E ESPORTE NO BRASIL**

Uberlândia
2026

SONYANDERSON MELO SILVA

**NOS RASTROS DO BEACH TENNIS PARA
CONTRIBUIÇÕES ÀS MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO
FÍSICA E ESPORTE NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
no formato de artigo científico
apresentado ao curso de Educação Física
grau Licenciatura da Faculdade de
Educação Física e Fisioterapia da
Universidade Federal de Uberlândia
como parte dos requisitos para a obtenção
do grau de Licenciado em Educação
Física.

Orientadora: Profa. Dra. Gislene Alves
do Amaral.

Uberlândia
2026

SONYANDERSON MELO SILVA

**NOS RASTROS DO BEACH TENNIS PARA
CONTRIBUIÇÕES ÀS MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO
FÍSICA E ESPORTE NO BRASIL**

Data: 22/07/2026

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Educação Física, grau Licenciatura, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Docente responsável: Profa. Dra. Gislene Alves do Amaral.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Gislene Alves do Amaral (FAEFI/UFU)
Presidenta

Prof. Dr. Vagner Matias do Prado (FAEFI/UFU)
Membro interno

Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes (FAEFI/UFU)
Membro interno

Dedico este trabalho a todos os pesquisadores e pesquisadoras que acreditam na importância de preservar, investigar e sistematizar a história do esporte. Em especial, àqueles que enxergam no Beach Tennis não apenas uma modalidade em constante crescimento, mas um objeto legítimo de estudo da Educação Física e da História do Esporte. Que esta pesquisa possa contribuir para novas investigações e incentivar a construção da história dessa modalidade no Brasil.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Vagner Matias do Prado, pela orientação, confiança, disponibilidade e pelos valiosos ensinamentos compartilhados ao longo do desenvolvimento desta pesquisa. Sua dedicação, olhar crítico e incentivo foram fundamentais para a realização deste trabalho e para meu crescimento acadêmico.

Aos meus pais, expresso minha mais sincera gratidão pelo amor, apoio incondicional e pelos inúmeros esforços realizados para que eu pudesse chegar até aqui. Esta conquista também é de vocês, que sempre acreditaram em mim e incentivaram meus estudos.

À minha companheira, Ana, agradeço o carinho, paciência, compreensão e incentivo durante toda essa caminhada. Seu apoio foi essencial nos momentos de maior desafio e tornou essa trajetória muito mais leve e significativa.

Agradeço, ainda, a todos os professores do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, que contribuíram para minha formação acadêmica, profissional e pessoal. Cada ensinamento, orientação e experiência compartilhada ao longo da graduação foram fundamentais para a construção do conhecimento que levo comigo.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta pesquisa e para a conclusão desta importante etapa da minha formação.

Nos rastros do Beach Tennis para contribuições às memórias da Educação Física e Esporte no Brasil

Sonyanderson Melo Silva¹

Vagner Matias do Prado²

Gislene Alves do Amaral³

Resumo

A relevância social do estudo sobre a história do Beach Tennis está relacionada, sobretudo, às questões socioeconômicas que envolvem a prática da modalidade. Atualmente, o Beach Tennis é praticado, em grande parte, em clubes, academias e espaços esportivos específicos, característica relacionada ao processo de expansão e institucionalização da modalidade no Brasil. O objetivo deste artigo é analisar a origem do Beach Tennis, seu desenvolvimento e sua implementação no contexto brasileiro, buscando sistematizar aspectos históricos que contribuam para a compreensão da modalidade no campo da História do Esporte. A abordagem do estudo é inspirada nas contribuições do campo da História do Esporte, sendo desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, com consultas às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc) e Google Acadêmico. Os resultados demonstraram que a produção científica da área da Educação Física sobre o Beach Tennis contempla aspectos biológicos relacionados às lesões, aspectos psicológicos voltados à motivação e ao lazer, bem como aspectos pedagógicos e táticos, cujos estudos oferecem elementos importantes para a sistematização da história da modalidade. Conclui-se que as pesquisas sobre a história do Beach Tennis ainda são limitadas e carecem de maior atenção na produção acadêmica da Educação Física. Nesse sentido, este estudo contribui ao sistematizar aspectos históricos da modalidade, oferecendo subsídios para futuras investigações sobre sua trajetória.

Palavras-chave: História do Esporte; Educação Física; Beach Tennis.

Abstract

The social relevance of studying the history of Beach Tennis is primarily related to the socioeconomic issues surrounding the practice of the sport. Currently, Beach Tennis is predominantly practiced in clubs, gyms, and specialized sports facilities, a characteristic associated with the process of the sport's expansion and institutionalization in Brazil. This article aims to analyze the origin of Beach Tennis, its development, and its implementation in the Brazilian context, seeking to systematize historical aspects that contribute to the understanding of the sport within the field of Sport History. The study is grounded in the contributions of the field of Sport History and was conducted through bibliographic research, based on searches in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), the Network of Scientific Journals of Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal (Redalyc), and Google Scholar databases. The results showed that scientific production in the field of Physical Education on Beach Tennis addresses biological aspects related to injuries, psychological aspects focused on motivation and leisure, as well as pedagogical and tactical

¹ Graduando em Educação Física pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. GPESP – Grupo de Pesquisa Educação, Sexualidades e Performatividades. sonysilva@ufu.br

² Docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia. GPESP – Grupo de Pesquisa Educação, Sexualidades e Performatividades.

³ Docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia.

aspects, whose studies provide important elements for the systematization of the sport's history. It is concluded that research on the history of Beach Tennis is still limited and requires greater attention within the academic production of Physical Education. In this sense, this study contributes by systematizing historical aspects of the sport, providing a basis for future investigations into its historical development.

Keywords: Sport History; Physical Education; Beach Tennis.

Introdução

O presente artigo, desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU) apresenta como problema investigativo: como se deu a origem do Beach Tennis, sua implantação e desenvolvimento no Brasil?

O objetivo deste artigo é analisar a origem do Beach Tennis, seu desenvolvimento e sua implementação no contexto brasileiro, buscando sistematizar aspectos históricos que contribuam para a compreensão da modalidade no campo da História do Esporte. Para isso, adota-se a perspectiva da História do Esporte como campo de produção do conhecimento, buscando identificar e sistematizar vestígios que possibilitem compreender a trajetória histórica da modalidade.

O interesse em investigar o Beach Tennis surgiu da combinação entre vivências pessoais e observações realizadas ao longo da graduação. Observa-se que a formação em Educação Física ainda oferece pouco contato com a modalidade Beach Tennis, uma vez que não há disciplinas específicas dedicadas ao tema. No curso de Educação Física – Licenciatura da FAEFI/UFU, o contato com a modalidade ocorreu apenas por meio da disciplina optativa de Esportes Complementares, fato que despertou maior interesse pela compreensão de sua história, origem e desenvolvimento.

Além disso, a escassez de material acadêmico produzido sobre o esporte, como pode ser observado em um rápido levantamento em bases de dados de acesso público, tais como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), reforçou a importância de aprofundar o estudo e compreender melhor essa modalidade em ascensão. Ao acompanhar o rápido crescimento da modalidade nos últimos anos, especialmente no Brasil, tornou-se evidente que o Beach Tennis vem ganhando espaços no lazer das pessoas, no treinamento e até na mídia esportiva, mas ainda é pouco abordado na literatura científica, essa lacuna evidencia a necessidade de estudos que sistematizem informações

históricas sobre a modalidade, contribuindo para ampliar o conhecimento produzido na área da Educação Física.

Essa lacuna despertou o desejo de compreender melhor suas origens, seu processo de institucionalização e sua expansão nacional e internacional. Além disso, identificar como uma modalidade esportiva recente se consolida social e culturalmente, permitindo refletir sobre essa nova dinâmica na vida de tantas pessoas que fazem uso de sua prática, pode contribuir para a sistematização de aspectos históricos da modalidade e para a construção de sua trajetória no campo da História do Esporte. Assim, pesquisar sobre o Beach Tennis se apresenta não apenas como forma de preencher uma ausência acadêmica, mas também como maneira de ampliar o repertório profissional e compreender novas possibilidades pedagógicas para a atuação na área.

No curso de graduação em Educação Física, observa-se que as modalidades esportivas trabalhadas se concentram, em sua maioria, nos esportes tradicionalmente consolidados⁴, o que reduz o contato dos estudantes com práticas esportivas emergentes. Nesse sentido, a inserção e o estudo do Beach Tennis podem contribuir para a ampliação do conhecimento esportivo e da formação profissional dos futuros profissionais de educação física.

A relevância social do estudo sobre a história do Beach Tennis está relacionada, sobretudo, às questões socioeconômicas que envolvem a prática da modalidade. Atualmente, o Beach Tennis é praticado, em grande parte, em clubes, academias e espaços esportivos específicos, característica relacionada ao processo de expansão e institucionalização da modalidade no Brasil. Nesse contexto, estudos apontam discussões acerca do acesso à prática esportiva e do perfil social dos praticantes da modalidade, evidenciando desafios para sua ampliação em diferentes contextos sociais (TAKAYAMA; VANZUÍTA, 2020). Nesse sentido, discutir e divulgar a modalidade por meio de estudos acadêmicos também pode contribuir para a reflexão acerca da democratização do acesso ao esporte, ampliando sua visibilidade e incentivando a ocupação de espaços públicos para a prática, bem como a implementação de projetos sociais e educacionais que promovam maior inclusão esportiva.

⁴ Futebol, Voleibol, Basquete, Natação

Além desta introdução, o artigo apresenta o percurso metodológico adotado na pesquisa, seguido do referencial teórico que fundamenta as discussões. Na sequência, são apresentados os resultados da investigação acerca da origem, do desenvolvimento e da implementação do Beach Tennis no Brasil. Por fim, são tecidas as considerações finais, evidenciando as contribuições do estudo para a sistematização de aspectos históricos da modalidade.

Método

O método utilizado para o desenvolvimento da investigação foi a pesquisa bibliográfica. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 65), a “pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas”.

Como o problema de investigação se constitui em conhecer a origem do Beach Tennis, sua implantação e desenvolvimento no Brasil, esse método mostrou-se adequado, pois permite sistematizar o conhecimento já produzido e ampliar as possibilidades de compreensão e contextualização histórica da modalidade esportiva.

No que se refere à fundamentação utilizada na investigação, optou-se por discutir o problema a partir das contribuições do campo da História do Esporte (BAÍIA; ATHAYDE; LARA, 2020). Essa vertente de produção do conhecimento na área da Educação Física encontra-se legitimada pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), por meio do Grupo de Trabalho Temático Memórias da Educação Física e Esporte (GTT 10) (LIMA, 2011; MELO; FORTES, 2010).

Para o desenvolvimento da pesquisa foram consultadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc) e a plataforma Google Acadêmico. As buscas foram realizadas entre os meses de abril e junho de 2026, utilizando descritores relacionados ao Beach Tennis e à História do Esporte. Foram priorizados artigos científicos publicados em periódicos qualificados. Como estratégia para complementação das informações, também foram consultados documentos e sítios eletrônicos oficiais da International Tennis Federation (ITF) e da Confederação Brasileira de Tênis (CBT).

Referencial teórico

História do Esporte como campo de produção de conhecimentos: problematizações sobre sua inserção na área da Educação Física

A consolidação da História do Esporte como campo de produção de conhecimento relaciona-se às transformações ocorridas na historiografia a partir da década de 1970, especialmente com a influência da História Cultural. Nesse contexto, o esporte passou a ser compreendido como fenômeno social, cultural e histórico, ampliando as possibilidades de investigação sobre práticas corporais institucionalizadas e suas relações com diferentes contextos sociais (LIMA, 2011).

A estruturação desse campo ocorreu de forma gradual. Inicialmente, predominavam produções descritivas e memorialísticas, centradas em relatos de competições, atletas e clubes esportivos. Posteriormente, o esporte passou a ocupar maior espaço nas universidades e programas de pós-graduação, favorecendo sua consolidação como objeto legítimo de investigação científica. Segundo Melo e Fortes (2010), nas últimas décadas houve crescimento significativo das pesquisas relacionadas à História do Esporte, além do fortalecimento de grupos de pesquisa e eventos acadêmicos especializados. Mais recentemente, as investigações passaram a incorporar discussões relacionadas ao corpo, identidade, gênero, mídia e relações sociais presentes no esporte.

A História do Esporte pode ser compreendida como um campo voltado à investigação histórica das práticas corporais institucionalizadas e de suas relações com a sociedade ao longo do tempo. Além disso, busca compreender os processos de desenvolvimento, circulação e transformação das modalidades esportivas em diferentes contextos históricos e culturais.

Nesse sentido, existe um debate acerca da inserção da História do Esporte enquanto área vinculada à História ou à Educação Física. Melo e Fortes (2010) destacam que o campo possui caráter interdisciplinar, estabelecendo diálogo com diferentes áreas do conhecimento, como Sociologia, Antropologia, Comunicação e Educação Física. Dessa forma, embora utilize referenciais da historiografia, a História do Esporte apresenta forte inserção na Educação Física por investigar práticas corporais, esportivas e culturais relacionadas ao movimento humano.

A importância desse campo para a Educação Física está relacionada à possibilidade de compreender criticamente o esporte e as práticas corporais para além de abordagens exclusivamente técnicas e biológicas. Segundo Melo (2000), o ensino da História nos cursos de Educação Física contribui para uma formação mais crítica e reflexiva, permitindo compreender as práticas corporais como construções históricas e culturais. Da mesma forma, Figueiredo e Hunger (2010) destacam que o conhecimento histórico auxilia na formação e atuação profissional, favorecendo análises mais amplas sobre as transformações das práticas corporais ao longo do tempo.

No Brasil, diversos pesquisadores e pesquisadoras contribuíram para a consolidação da História do Esporte enquanto campo científico. Entre os principais nomes destacam-se Victor Andrade de Melo, referência nos estudos historiográficos do esporte brasileiro; Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger, com pesquisas voltadas à formação profissional e à importância do conhecimento histórico na Educação Física; além de Carmen Lúcia Soares, reconhecida pelas discussões sobre corpo, práticas corporais e história da Educação Física.

A partir dessas contribuições, a História do Esporte consolidou-se como importante campo de investigação acadêmica, possibilitando compreender o esporte enquanto manifestação cultural historicamente construída e ampliando as possibilidades de análise das práticas corporais na contemporaneidade.

No âmbito da Educação Física brasileira, um importante marco para a consolidação dos estudos relacionados à História do Esporte foi a criação do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Memórias da Educação Física e Esporte, vinculado ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Conforme destacam Baía, Athayde e Lara (2020), o grupo teve origem a partir do desmembramento do antigo GTT Memória, Corpo e Cultura, sendo oficialmente implementado em 2005. Sua criação esteve associada ao crescimento das pesquisas históricas na área, ao aumento do número de pesquisadores e pesquisadoras dedicados ao tema e à necessidade de aprofundar os debates relacionados à memória, à história e à preservação de acervos da Educação Física e do esporte brasileiro.

Desde sua criação, o GTT Memórias da Educação Física e Esporte tem se constituído como um importante espaço de produção e circulação do conhecimento

histórico na área. Baía, Athayde e Lara (2020) destacam que ao longo de sua trajetória o grupo reuniu pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições do país, contribuindo para o desenvolvimento de estudos sobre história da Educação Física, do esporte, do lazer, das instituições esportivas, da formação profissional e dos processos de preservação da memória. Além disso, o GTT tem desempenhado papel relevante na valorização de fontes documentais, acervos e relatos orais, fortalecendo a compreensão do esporte como fenômeno histórico e cultural.

O relatório de gestão do GTT referente ao período 2023-2025 evidencia a ampliação dessas ações, destacando a elaboração de uma Política Interna de Memória, a construção de um acervo documental próprio e o desenvolvimento de iniciativas voltadas à preservação e difusão da memória da Educação Física e do esporte (CBCE, 2025). Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo GTT reforça a importância de pesquisas históricas voltadas para modalidades esportivas específicas, como o Beach Tennis. Embora ainda existam poucas investigações sobre a trajetória histórica da modalidade, estudos dessa natureza poderiam contribuir para registrar processos de criação, expansão, institucionalização e difusão cultural do esporte, ampliando o conhecimento produzido no campo da História do Esporte e da Educação Física brasileira.

Beach Tennis: nos rastros de vestígios para uma História do Esporte

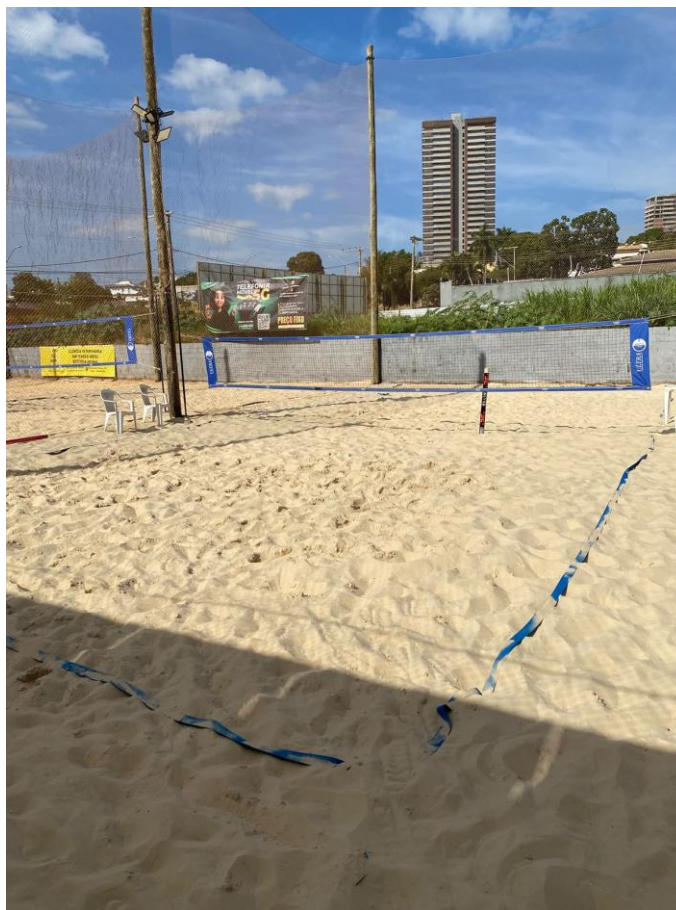
O Beach Tennis surgiu no final da década de 1970 nas praias da região de Romagna, na costa leste da Itália, especialmente na província de Ravenna. A modalidade teve origem a partir de práticas recreativas realizadas por frequentadores das praias, que passaram a adaptar redes de vôlei de praia já instaladas e utilizar raquetes para criar uma versão simplificada do tênis tradicional.

Com o aumento da popularidade da prática entre moradores e turistas, surgiu a necessidade de padronização das regras e organização da modalidade. Esse processo de institucionalização avançou significativamente na década de 1990, culminando, em 1995, na criação da International Beach Tennis Federation (IBFT), entidade responsável pela regulamentação inicial do esporte e pela promoção das primeiras competições internacionais.

Posteriormente, a International Tennis Federation (ITF) assumiu oficialmente a gestão do Beach Tennis, incorporando a modalidade à sua estrutura organizacional e promovendo sua expansão em âmbito internacional. A partir desse momento, foram estabelecidos padrões oficiais relacionados às dimensões da quadra, altura da rede, sistema de pontuação e especificações dos equipamentos, além da organização do circuito internacional de competições. Esse processo contribuiu significativamente para a consolidação da modalidade no cenário esportivo mundial e favoreceu sua expansão em diversos países, entre eles o Brasil.

As dimensões da quadra e as especificações dos equipamentos utilizados no Beach Tennis são estabelecidas de forma padronizada pela International Tennis Federation (ITF), entidade responsável pela regulamentação da modalidade em âmbito internacional. Tais definições são fundamentais para garantir a igualdade das condições de jogo em competições oficiais.

Figura 1: Quadra de Beach tennis com marcações.



Fonte: Acervo pessoal do autor (2026).

De acordo com as regras da ITF (2026), a quadra de Beach Tennis apresenta formato retangular, com 16 metros de comprimento por 8 metros de largura em partidas disputadas em duplas. Para disputas individuais (um contra um), mantém-se o comprimento, com redução da largura para 4,5 metros. A delimitação da área de jogo é realizada por meio de linhas que cubram a areia, cuja largura varia entre 2,5 cm e 5 cm, podendo as linhas de fundo atingirem até 10 cm, de modo a assegurar visibilidade e precisão durante a prática.

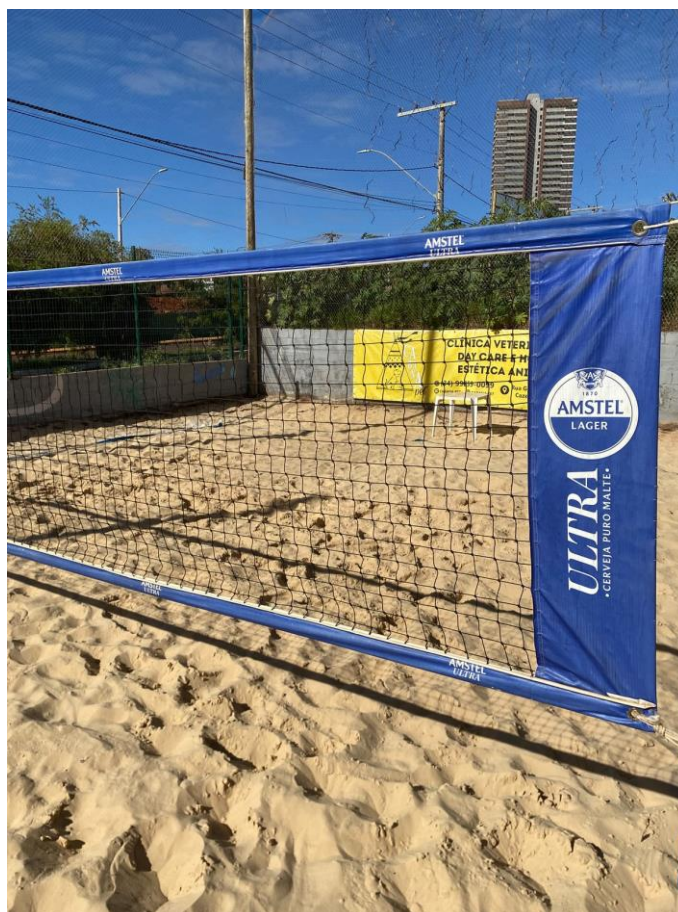
No centro da quadra, uma rede divide o espaço de jogo, com altura oficial de 1,80 m para competições masculinas e 1,70 m para competições femininas, mistas (duplas formadas por um homem e uma mulher) e categorias juvenis, sendo essa medida aferida no ponto central da quadra. Além disso, a rede deve possuir aproximadamente 8,5 metros de comprimento e cerca de 1 metro de largura, com malha adequada para impedir a passagem da bola, conforme estabelecido pela ITF (2026).

Figura 2: Bola oficial de Beach Tennis.



Fonte: Acervo pessoal do autor (2026).

Figura 3: Rede oficial utilizada em competições de Beach Tennis.



Fonte: Acervo pessoal do autor (2026).

A superfície de jogo deve ser composta por areia nivelada e uniforme, livre de irregularidades que possam comprometer a segurança dos praticantes, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento da modalidade. No que se refere aos equipamentos, a raquete de Beach Tennis apresenta características distintas em relação ao tênis tradicional, sendo constituída por uma superfície sólida, sem cordas, podendo conter perfurações específicas. Seu comprimento máximo é de 50 cm, enquanto a largura da cabeça da raquete (ponta superior da raquete) não deve exceder 26 cm, assegurando leveza e controle durante a execução dos movimentos.

Em relação à bola, a modalidade utiliza modelos de baixa compressão, com menor pressão interna, o que resulta em menor velocidade e maior controle durante as trocas de bola, favorecendo a realização de rallies mais longos e a dinâmica característica do jogo em superfície arenosa.

Figura 4: Raquete de Beach Tennis



Fonte: Acervo pessoal do autor (2026).

O processo de consolidação do Beach Tennis pode ser compreendido a partir de elementos que evidenciam sua estruturação enquanto modalidade esportiva contemporânea. Entre esses aspectos, destacam-se a organização de circuitos competitivos, a padronização das regras, a criação de rankings oficiais e a ampliação do número de praticantes em diferentes países.

Nesse sentido, a atuação da International Tennis Federation (ITF) tem sido fundamental para a manutenção de um sistema competitivo internacional, por meio do ITF Beach Tennis World Tour, que organiza torneios em diferentes níveis e localidades. Esse circuito contribui para a profissionalização da modalidade e para a inserção de atletas em rankings oficiais, reforçando sua legitimidade no cenário esportivo global.

No Brasil, a consolidação da modalidade é evidenciada pela expansão de competições organizadas, pelo aumento do número de praticantes e pela presença de atletas em posições de destaque no cenário internacional. A atuação da Confederação

Brasileira de Beach Tennis também se destaca nesse processo, ao estruturar o calendário esportivo nacional e promover a integração entre federações estaduais.

Além disso, o crescimento do Beach Tennis está associado à sua inserção em diferentes contextos sociais, tanto no âmbito do lazer quanto do esporte competitivo, o que contribui para sua ampla difusão e reconhecimento. Esses elementos indicam que a modalidade se encontra em um estágio avançado de consolidação, caracterizado por sua organização institucional, visibilidade e expansão contínua.

Além da organização dos circuitos internacionais, o Beach Tennis possui uma estrutura competitiva dividida em diferentes naipes e categorias. As competições oficiais são disputadas nos naipes masculino, feminino e misto, possibilitando a participação de atletas em diferentes formatos de disputa. Paralelamente, os torneios são organizados em categorias que variam de acordo com a faixa etária, o nível técnico dos participantes e a pontuação distribuída pela International Tennis Federation (ITF). No circuito mundial destacam-se categorias como BT10, BT50, BT100, BT200, BT400, Sand Series e Mundial (BT1000) que diferem quanto ao nível competitivo e à quantidade de pontos atribuídos ao ranking internacional. Além dessas categorias, a modalidade também contempla competições juvenis e masters, ampliando as oportunidades de participação para diferentes públicos. Essa organização evidencia o processo de institucionalização e consolidação do Beach Tennis, que atualmente apresenta regulamentos padronizados, rankings oficiais e competições estruturadas em âmbito nacional e internacional (ITF, 2025; CBT, 2026).

Figura 5 - Quadro de organização dos naipes e categorias do Beach Tennis

Estrutura competitiva	Categorias
Naipes	Masculino, Feminino e Misto
Categorias juvenis	Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18
Categoria adulta	Aberta (Open)
Categorias masters	30+, 40+, 50+, 60+ e superiores
Categorias do circuito ITF	BT10, BT50, BT100, BT200, BT400, BT1000 e Sand Series

Fonte: Adaptado de International Tennis Federation (2025) e Confederação Brasileira de Tênis (2026).

As duplas brasileiras estão inseridas de forma consistente nos rankings oficiais do Beach Tennis, organizados pela International Tennis Federation (ITF) por meio do *ITF Beach Tennis World Tour*. O ranking mundial da modalidade, divulgado oficialmente pela ITF, apresenta atletas de diferentes nacionalidades, incluindo jogadores brasileiros como Andre Baran, Giovanni Cariani e Felipe Loch entre os principais colocados do circuito internacional.

No cenário global, países como Itália, Brasil e França destacam-se como os mais relevantes na prática competitiva do Beach Tennis, em razão da frequência com que seus atletas figuram nas primeiras posições do ranking e participam das principais competições oficiais. Embora o ranking da ITF seja individual e por duplas, e não por países, a presença recorrente de atletas brasileiros entre os melhores colocados evidencia que o Brasil ocupa posição de destaque no cenário internacional da modalidade, sendo reconhecido como uma das principais potências do Beach Tennis contemporâneo.

Figura 6: Ranking mundial feminino de Beach Tennis da ITF

ITF RANKING	PLAYER NAME	YEAR OF BIRTH	NATION	TOURNAMENTS PLAYED	POINTS
1	- Sophia Chow	1997	Brazil	19	6280
1	- Vitoria Marchezini	2005	Brazil	20	6280
3	- Giulia Gasparri	1991	Italy	16	4805
3	- Ninny Valentini	1999	Italy	16	4805
5	- Elizaveta Kudinova	2004		24	4798
5	- Anastasia Semenova	2005		21	4798
7	- Veronica Casadel	1998	Italy	20	4218
7	+1 Ariadna Costa Graell	2003	Spain	20	4218
9	- Patricia Diaz	1991	Venezuela	15	3936
9	- Rafaella Milller	1993	Brazil	16	3936

Fonte: INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION (2026). Adaptado pelo autor.

Figura 7: Ranking mundial masculino de Beach Tennis da ITF

ITF RANKING	PLAYER NAME	YEAR OF BIRTH	NATION	TOURNAMENTS PLAYED	POINTS
1	- Mattia Spoto	1999	Italy	23	6680
2	- Nicolas Gianotti	1998	France	19	6430
3	- Felipe Cogo Loch	2006	Brazil	27	4404
4	- Giovanni Cariani	2003	Brazil	23	4220
5	+1 Daniel Mola	2003	Brazil	24	3994
6	+1 Niccolo Gasparri	2004	Italy	36	3960
7	+1 Antonio Miguel Ramos Viera	1993	Spain	34	3878
8	-3 gabriele Gini	2003	Italy	26	3616
9	- Andre Baran	1991	Brazil	29	3483
10	- Fabrício Nels	1990	Brazil	27	2712

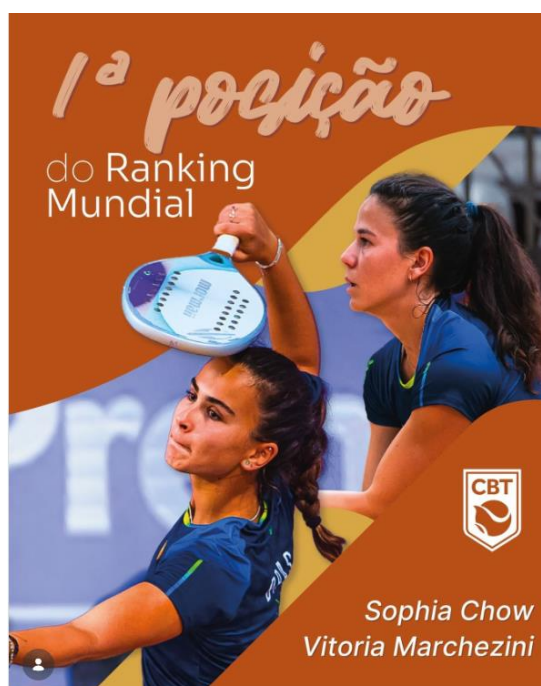
Fonte: INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION (2026). Adaptado pelo autor.

No contexto do Beach Tennis, a participação feminina encontra-se consolidada no cenário competitivo internacional, com a existência de duplas organizadas, rankings específicos e competições oficiais, regulamentadas pela International Tennis Federation (ITF) por meio do ITF Beach Tennis World Tour. De acordo com informações divulgadas pela ITF, diversas atletas ocupam posições de destaque no ranking mundial e acumulam conquistas em torneios de alto nível, como as etapas da Sand Series que valem 800 pontos

no ranking mundial, os torneios BT400 que valem 400 pontos e o ITF Beach Tennis World Championships a “copa do mundo do Beach Tennis”.

De acordo com dados divulgados pela International Tennis Federation (ITF), o circuito mundial de Beach Tennis apresentou crescimento significativo nos últimos anos, ampliando o número de torneios, atletas e premiações no cenário internacional. Entre os principais nomes do circuito feminino destacam-se as italianas Giulia Gasparri e Ninny Valentini, reconhecidas como a principal dupla feminina do mundo em 2025. Além disso, as brasileiras Sophia Chow e Vitória Marchezini também se destacaram internacionalmente, encerrando a temporada entre as melhores duplas do circuito. Esses resultados evidenciam o crescimento da participação feminina e o fortalecimento das categorias femininas no Beach Tennis contemporâneo.

Figura 8: Sophia Chow e Vitória Marchezini no circuito profissional de Beach Tennis



Fonte: Confederação Brasileira de Tênis (CBT, 2026)

Atualmente, o Beach Tennis ainda não integra o programa oficial dos Jogos Olímpicos. Entretanto, a modalidade vem ampliando sua presença no cenário esportivo internacional por meio de competições organizadas pela International Tennis Federation (ITF), entidade responsável pela regulamentação mundial do esporte. Desde 2008, a ITF

organiza o ITF Beach Tennis World Tour, circuito internacional que reúne torneios em diferentes países, além do ITF Beach Tennis World Championships, principal competição da modalidade. A própria ITF destaca o Beach Tennis como um esporte em rápido crescimento mundial, evidenciando o processo de expansão internacional da modalidade.

Além disso, o Beach Tennis ganha, cada vez mais, presença em eventos esportivos internacionais voltados às modalidades de praia, aproximando-se, gradativamente, do cenário multiesportivo continental. Esse crescimento pode ser observado pelo fortalecimento de competições organizadas pela ITF e pela maior visibilidade dos esportes de areia em eventos vinculados ao movimento esportivo panamericano. Tal expansão demonstra o reconhecimento institucional da modalidade e reforça seu processo de internacionalização, profissionalização e consolidação no cenário esportivo contemporâneo.

As discussões sobre uma possível inserção olímpica do Beach Tennis vêm crescendo nos últimos anos, especialmente devido ao aumento do número de praticantes, à expansão do circuito profissional e ao fortalecimento institucional promovido pela ITF. Embora ainda não exista confirmação oficial sobre sua inclusão nos Jogos Olímpicos, existem expectativas relacionadas ao fortalecimento da modalidade até os Jogos de Brisbane em 2032. Nesse contexto, o Beach Tennis pode ser compreendido como parte de um movimento contemporâneo de valorização dos esportes de areia e das práticas esportivas ligadas ao lazer, ao entretenimento e à cultura corporal contemporânea.

Beach Tennis na literatura da área da Educação Física: alguns apontamentos

Durante o levantamento de artigos realizado na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando a expressão de busca “Beach Tennis” (entre aspas), foram encontrados quatro artigos relacionados à modalidade. Entretanto, observou-se que os estudos localizados abordavam principalmente aspectos biofisiológicos, com foco em lesões e desempenho físico, evidenciando a escassez de pesquisas voltadas à história e ao desenvolvimento sociocultural do Beach Tennis (da Costa; Dornelas; Makishi, 2024; Carpes et al., 2024; Fonseca; Ramos; Okubo, 2024; Rodrigues et al., 2024).

No site da Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), utilizando a expressão de busca “Beach Tennis” (entre aspas), foram

encontrados três artigos relacionados à modalidade. No entanto, apenas um estudo abordava aspectos socioculturais ligados às práticas esportivas em contextos litorâneos (Pereira; Dantas, 2019), enquanto os demais apresentavam enfoques distintos, relacionados à atividade turística e à gestão de negócios vinculados aos esportes de praia, evidenciando a limitação de produções voltadas à dimensão histórica e sociocultural do Beach Tennis (Leite, 2017; Bosquetti; Fiates; Ponting, 2017).

O trabalho de Alexandre Queiroz Pereira e Wandeley Correia Dantas (2019) tangencia a proposta desta pesquisa ao discutir a ampliação das práticas esportivas em espaços litorâneos. Os autores problematizam o crescimento e a diversificação dos esportes de areia e marítimos nas praias, evidenciando como esses espaços passaram por um processo de valorização e transformação sociocultural ao longo do tempo. Nesse contexto, modalidades como o Beach Tennis aparecem inseridas em um movimento mais amplo de expansão das práticas esportivas e de lazer presentes nas cidades litorâneas, demonstrando o crescimento dessas modalidades e sua maior inserção no cotidiano da população.

Como estratégia complementar, fizemos um levantamento na plataforma Google Acadêmico também com a expressão de busca “Beach Tennis”, entre aspas. Também foi aplicado o filtro para o rastreamento de, apenas, trabalhos escritos e publicados em língua portuguesa. Como resultados, textos em formato diversos (artigos, capítulos de livros, comunicações em eventos acadêmicos etc.) foram encontrados. Destes, investigações sobre aspectos biológicos (lesões), marketing esportivo e aspectos socioculturais sobre o Beach Tennis apareceram nos resultados, ampliando informações sobre a modalidade em relação as duas plataformas de pesquisas que foram utilizadas anteriormente,

Destacamos que a busca também revelou produções com foco no perfil psicológico e pedagógicos de praticantes e/ou professores que atuam no ensino do Beach Tennis. Tal fato aponta que a modalidade é, na atualidade, pensada como pertencente ao rol da Cultura Corporal de Movimento e que os interesses em seu estudo focam em diferentes dimensões de sua prática.

O estudo “Beach Tennis: a opinião de professores e atletas sobre a modalidade”, de Guiducci et al. (2019), analisou possibilidades relacionadas ao ensino e à aprendizagem do Beach Tennis, buscando discutir metodologias de iniciação esportiva e aspectos pedagógicos da modalidade. Os autores destacam o crescimento do esporte no

Brasil e a necessidade de maior sistematização dos processos de ensino, considerando as especificidades técnicas e motoras do Beach Tennis. Além disso, o artigo aponta que a modalidade vem ampliando sua presença em diferentes espaços esportivos e recreativos, alcançando públicos variados. Embora não trate diretamente da História do Esporte, o estudo contribui para compreender o processo de expansão cultural da modalidade e suas possibilidades de inserção na Educação Física, especialmente na diversificação dos conteúdos esportivos e no desenvolvimento motor dos praticantes.

O artigo “Beach Tennis: fenômeno na areia – revisão rápida de literatura”, de Burko e Gruppi (2023), teve como objetivo reunir e analisar produções científicas relacionadas ao Beach Tennis, discutindo aspectos físicos, esportivos e sociais da modalidade. Os autores identificaram que o esporte vem apresentando crescimento significativo nos últimos anos, tanto no número de praticantes quanto na realização de competições e eventos esportivos. O estudo também evidencia a carência de pesquisas acadêmicas sobre o tema quando comparado a modalidades esportivas mais tradicionais. Mesmo sem enfoque específico na História do Esporte, a pesquisa contribui para compreender o processo de consolidação do Beach Tennis enquanto fenômeno esportivo contemporâneo, demonstrando sua expansão cultural e crescente inserção social.

No estudo “Motivação e habilidades sociais no contexto do Beach Tennis”, assinado por Barros, Lima e Fiorese (2021), investigou-se a relação entre motivação e habilidades sociais em praticantes da modalidade. Os autores identificaram elevados índices de motivação intrínseca entre os participantes, além de associações positivas entre a prática esportiva e aspectos relacionados à interação social, comunicação e convivência em grupo. Seus resultados também demonstram que o Beach Tennis tem atraído diferentes perfis de praticantes, favorecendo experiências de lazer, socialização e bem-estar. Embora o estudo apresente enfoque psicológico e comportamental, ele contribui para pensar a História do Esporte ao evidenciar os impactos sociais e culturais que a modalidade vem produzindo na contemporaneidade, ampliando sua presença em diferentes contextos sociais e esportivos.

O estudo de Pereira e Dantas (2019), intitulado “Do banho de mar aos esportes nas praias e áreas marítimas”, analisou as transformações ocorridas nos espaços litorâneos ao longo do tempo, destacando como as praias passaram a assumir diferentes funções relacionadas ao lazer, ao turismo e às práticas corporais. Os autores demonstram que a ocupação desses ambientes por diversas modalidades esportivas está associada a

mudanças culturais e sociais que redefiniram a forma de utilização dos espaços costeiros. Nesse contexto, o Beach Tennis pode ser compreendido como uma das manifestações contemporâneas desse processo, integrando um conjunto de práticas esportivas que passaram a compor o cotidiano das praias. Embora o artigo não tenha como foco a História do Esporte, a pesquisa contribui para compreender processos históricos relacionados à ressignificação dos espaços de lazer e à difusão de novas práticas corporais na sociedade.

No editorial “Beach Tennis: uma nova modalidade, mas novos desafios”, Freitas, Silva e Lira (2022) discutem o crescimento recente do Beach Tennis e a necessidade de ampliação das pesquisas científicas relacionadas à modalidade. Os autores apresentam informações sobre a origem do esporte, sua chegada ao Brasil e o aumento significativo do número de praticantes e competições nos últimos anos. O texto também destaca a escassez de estudos científicos sobre o Beach Tennis quando comparado a modalidades esportivas mais consolidadas. Embora não seja um estudo voltado especificamente à História do Esporte, o artigo contribui para compreender o processo contemporâneo de expansão e consolidação cultural da modalidade, além de evidenciar sua crescente relevância no cenário esportivo e na Educação Física.

De forma geral, os estudos analisados demonstram que, apesar de ainda existirem poucas pesquisas voltadas especificamente para a História do Beach Tennis, a modalidade vem conquistando cada vez mais espaço no cenário esportivo, social e acadêmico. Os trabalhos abordam questões relacionadas ao crescimento do esporte, ao aumento do número de praticantes, às possibilidades pedagógicas na Educação Física e aos impactos sociais e motivacionais proporcionados pela prática. Além disso, as pesquisas explicitam que o Beach Tennis vai além do aspecto recreativo, consolidando-se como uma modalidade em expansão e presente em diferentes contextos sociais. Nesse sentido, os estudos contribuem para pensar o Beach Tennis como um fenômeno contemporâneo da cultura corporal, permitindo reflexões sobre sua importância social, educacional e cultural dentro da Educação Física.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a origem do Beach Tennis, seu desenvolvimento e sua implementação no contexto brasileiro, buscando sistematizar

aspectos históricos que contribuíssem para a compreensão da modalidade a partir do campo da História do Esporte. Ao longo da pesquisa, foi possível observar que o Beach Tennis passou por um processo de expansão e institucionalização que favoreceu sua consolidação no cenário esportivo atual, tornando-se uma modalidade cada vez mais presente em diferentes contextos sociais e esportivos.

Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com consultas às bases de dados SciELO, Redalyc e Google Acadêmico, além da análise de documentos oficiais produzidos por entidades responsáveis pela regulamentação da modalidade, como a International Tennis Federation (ITF) e a Confederação Brasileira de Tênis (CBT). A partir do levantamento dos materiais encontrados, foi possível sistematizar informações sobre a origem, a organização e o crescimento do Beach Tennis, bem como identificar as principais produções acadêmicas relacionadas à modalidade.

No que se refere à produção científica da área da Educação Física sobre o Beach Tennis, observou-se que são variadas as dimensões da modalidade consideradas como objeto de estudo. Desde investigações acerca de aspectos biológicos relacionados às lesões até estudos sobre aspectos psicológicos, motivacionais, pedagógicos e táticos, os trabalhos encontrados oferecem elementos importantes para a sistematização da história da modalidade, ainda pouco explorada no campo da Educação Física.

Entre as bases consultadas, o Google Acadêmico foi a ferramenta que apresentou os resultados mais relevantes para o desenvolvimento da pesquisa. Enquanto na SciELO e na Redalyc foram encontrados, principalmente, estudos voltados para lesões, desempenho físico e outros aspectos biofisiológicos, o Google Acadêmico possibilitou localizar pesquisas relacionadas a aspectos psicológicos, pedagógicos, sociais e culturais do Beach Tennis. Dessa forma, a plataforma ampliou as possibilidades de análise e contribuiu para uma compreensão mais ampla da modalidade.

Os resultados encontrados também demonstraram que ainda são poucas as pesquisas voltadas especificamente para a História do Beach Tennis. Apesar do crescimento da modalidade nos últimos anos e do aumento do número de praticantes e competições, a maior parte dos estudos concentra-se em aspectos físicos, motivacionais e pedagógicos. Nesse sentido, observa-se uma carência de investigações que abordem os processos históricos, sociais e culturais relacionados ao surgimento, à institucionalização

e à expansão da modalidade, evidenciando a necessidade de novos estudos no campo da História do Esporte e da Educação Física.

Como limitação deste estudo, destaca-se a dificuldade de localizar informações detalhadas sobre os primeiros anos do Beach Tennis e seu processo de expansão no Brasil. Embora existam documentos oficiais e registros produzidos por entidades esportivas, muitas dessas informações ainda não foram amplamente exploradas pela literatura acadêmica, o que limita uma compreensão mais aprofundada de determinados aspectos históricos da modalidade.

Por fim, acredita-se que este estudo possa contribuir para a formação profissional em Educação Física ao ampliar o conhecimento sobre uma modalidade que vem conquistando cada vez mais espaço na sociedade. No contexto escolar, o Beach Tennis pode representar uma possibilidade de diversificação dos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física. Já em outros espaços de atuação profissional, como clubes, academias e projetos esportivos, o estudo contribui para uma compreensão mais ampla da modalidade, para além dos aspectos técnicos da prática. Além disso, a pesquisa reforça a importância da produção de conhecimento sobre modalidades esportivas emergentes, contribuindo para o fortalecimento da Educação Física e da História do Esporte e oferecendo subsídios para futuras investigações que aprofundem a compreensão histórica do Beach Tennis no Brasil.

Referências

BAÍÁ, Anderson da Cunha; ATHAYDE, Pedro; LARA, Larissa (org.). **Memórias da educação física e esporte**. Natal: EDUFRN, 2020. (Coleção Ciências do Esporte, Educação Física e Produção do Conhecimento em 40 anos de CBCE, v. 2).

BARROS, G. S.; LIMA, M. C.; FIORESE, L. Motivação e habilidades sociais no contexto do Beach Tennis. *Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, Maringá, v. 26, n. 1, p. 129-137, 2021.

BOSQUETTI, Marcos Abilio; FIATES, Gabriela Gonçalves Silveira; PONTING, Jess. Strategic Management at Mormaii – the Brazilian Surf Industry Leader. *Brazilian Business Review*, Vitória, v. 14, número especial, p. 110-129, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.15728/edicaoesp.2017.6>.

CARPES, Lucas Oliveira; JUNG, Natália; DOMINGUES, Luana Bastistele; FUCHS, Sandra Costa; TANAKA, Hirofumi; FERRARI, Rodrigo. **Cardiovascular demand of recreational beach tennis in normotensive and hypertensive middle-aged women**. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 29, e0368, 2024. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0368>

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. **Relatório de Gestão (2023-2025): GTT 10 – Memórias da Educação Física e Esporte**. Uberlândia: CBCE, 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEACH TENNIS. *Site oficial*. Disponível em: <https://cbbtennis.com.br/>. Acesso em: 06 maio 2026.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS. Publicação oficial no Instagram sobre Sophia Chow e Vitória Marchezini. Instagram, 2026. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DWhIA_hjpq1/. Acesso em: 08 maio 2026.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS. Regulamento Geral de Beach Tennis. Florianópolis: CBT, 2026. Disponível em: <https://cbtenis.com.br>. Acesso em: 8 jun. 2026.

COSTA, Antonio Carlos da; DORNELAS, Luana Baptistele; MAKISHI, Marina Rafaela. **Lesões ortopédicas nos praticantes de beach tennis no Brasil**. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 59, n. 3, p. e415-e419, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0044-1786521>

FIGUEIREDO, Juliana Frância; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. A relevância do conhecimento histórico das ginásticas na formação e atuação do profissional de Educação Física. *Motriz: Revista de Educação Física*, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 189-198, 2010. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2010v16n1p189/pdf>. Acesso em: 07 maio 2026.

FONSECA, Guilherme Borges da; RAMOS, Ana Paula Silveira; OKUBO, Rodrigo. **Perfil epidemiológico dos praticantes de beach tennis da Grande Florianópolis – Santa Catarina/Brasil**. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 31, e23017724pt, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/e23017724pt>

FREITAS, João Victor Rosa de; SILVA, Rizia Rocha; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. Beach Tennis: uma nova modalidade, mas novos desafios. *Arquivos de Ciências do Esporte*, Uberaba, v. 10, 2022. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces/article/view/6500>. Acesso em: 28 maio 2026.

GONÇALVES, Gabriel de Souza et al. Beach Tennis: a opinião de professores e atletas sobre a modalidade. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, p. e418101623824, 2021.

INTERNATIONAL BEACH TENNIS FEDERATION. *History of Beach Tennis*. Disponível em: <https://www.ifbt.eu/history/>. Acesso em: 06 maio 2026.

INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION. *2025 Beach Tennis World Tour Regulations*. London: ITF, 2025. Disponível em: <https://www.itftennis.com>. Acesso em: 8 jun. 2026.

INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION. Beach Tennis Tour Rankings. Londres: ITF, 2026. Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/rankings/beach-tennis-tour-rankings/>. Acesso em: 29 maio 2026.

INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION. Beach Tennis World Championships 2025. Londres: ITF, 2025. Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/tournament/beach-tennis-world-championships/ita/2025/b-champ-ita-2025-001/>. Acesso em: 28 maio 2026.

INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION. ITF Beach Tennis Tour. Londres: ITF, 2026. Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/itf-tours/beach-tennis-tour/>. Acesso em: 28 maio 2026.

INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION. *Rules of Beach Tennis 2026*. London: ITF, 2026. Disponível em: <https://www.itftennis.com/media/15548/rules-of-beach-tennis-2026.pdf>. Acesso em: 06 maio 2026.

INTERNATIONAL TENNIS FEDERATION. *The year that was: 2025 ITF Beach Tennis World Tour in numbers*. London: ITF, 2025. Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/news-and-media/articles/the-year-that-was-2025-itf-beach-tennis-world-tour-in-numbers/>. Acesso em: 08 maio 2026.

LEITE, Fabiana Calçada de Lamare. La diversificación de la oferta turística como alternativa para minimizar la estacionalidad: el caso de los eventos en Balneário Camboriú (Santa Catarina, Brasil). *Cuadernos de Turismo*, Murcia, n. 39, p. 91-112, 2017. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=39851043004>. Acesso em: 8 jun. 2026.

LIMA, Leonardo José Barreto de. História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 42, n. 1, p. 151-153, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/9314/1/2011_art-ljblima.pdf. Acesso em: 07 maio 2026.

MELO, Victor Andrade de. O ensino da história nos cursos de graduação em Educação Física. *História & Ensino*, Londrina, v. 6, p. 91-102, 2000. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/12392/10848>. Acesso em: 07 maio 2026.

MELO, Victor Andrade de; FORTES, Rafael. A história do esporte e do lazer no Brasil: desafios e perspectivas. *Fronteiras*, Dourados, MS, v. 12, n. 22, p. 11-35, jul./dez. 2010.

PEREIRA, Alexandre Queiroz; DANTAS, Wandelely Correia. Do banho de mar aos esportes de areia e mar. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, v. 31, e46981, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/SN-31-2019-46981>.

RODRIGUES, Fabio Lucas; BARONE, Paulo Sergio; PENHA, Ramylla Saldanha; FRANCO, Isabela Pagliaro. **Injury epidemiology in beach tennis: incidence and risk factors.** *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 32, n. 1, e268301, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-785220243201e268301>

TAKAYAMA, Fabíola Santini; VANZUÍTA, Alexandre. Beach Tennis, fenômeno na areia: revisão rápida de literatura. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 1-7, 2020.

TAKAYAMA, Fabiola Santini; VANZUÍTA, Alexandre. Reflexões sobre o Beach Tennis no Brasil: um estado de conhecimento. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 71-77, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n2.p71>. Acesso em: 08 maio 2026.